



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

**MAPA DO
FEMINICÍDIO 2025**





POLÍCIA CIVIL

RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

O RIO GRANDE DO SUL
REGISTROU **80** CASOS
DE FEMINICÍDIO
CONSUMADO EM 2025





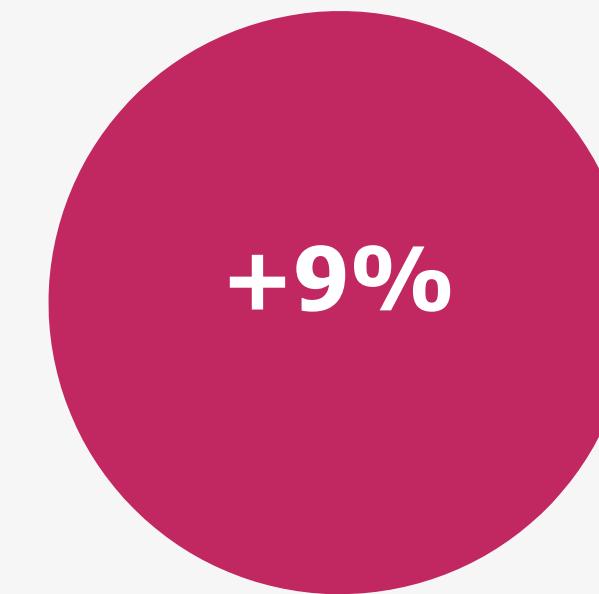
POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

INDICADORES DE FEMINICÍDIO NO RS

JANEIRO A DEZEMBRO 2025



COMPARAÇÃO COM O
ANO ANTERIOR (2024)

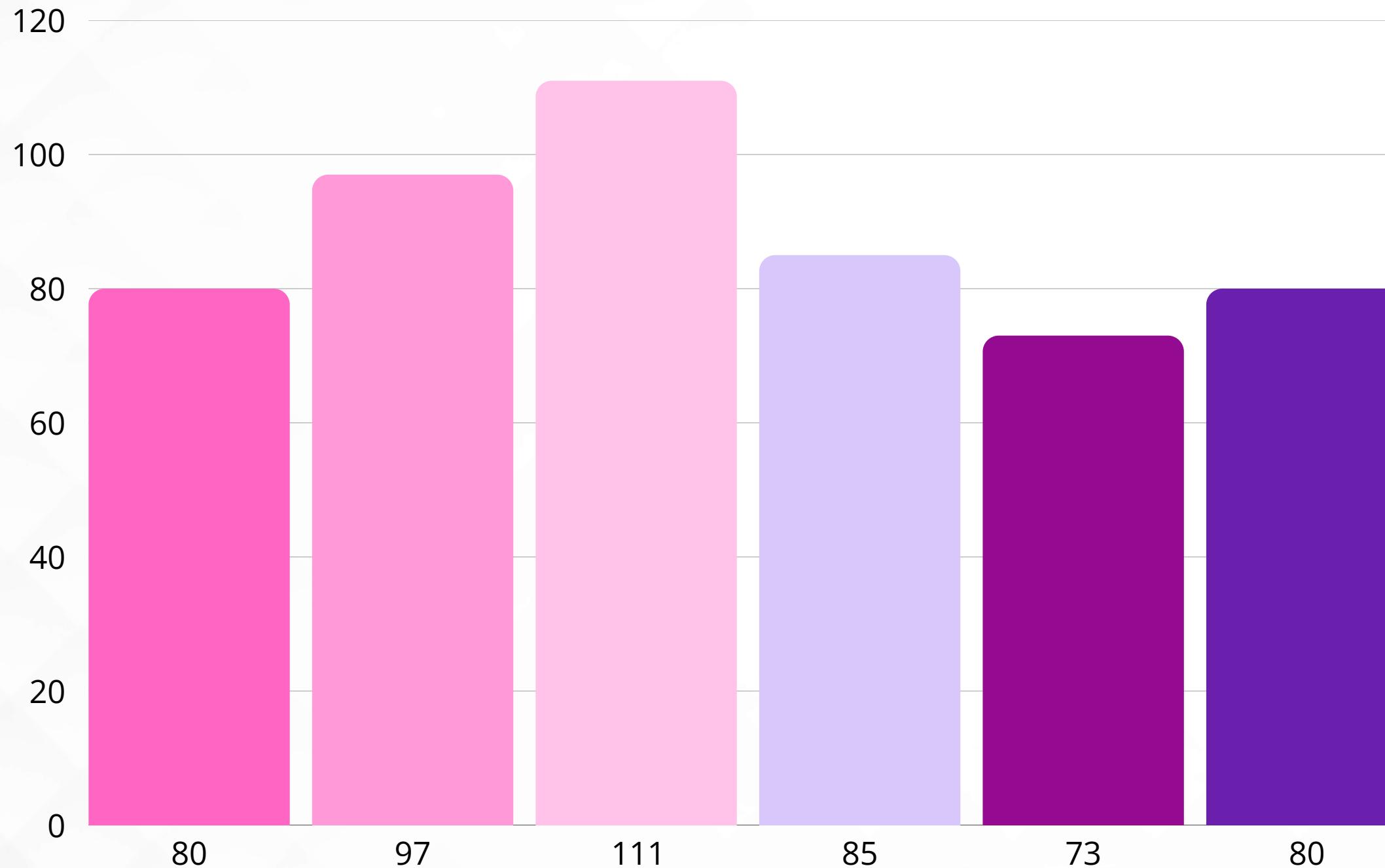




POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2024

● 2020 ● 2021 ● 2022 ● 2023 ● 2024 ● 2025



AUMENTO DE 9% EM
COMPARAÇÃO AO ANO
ANTERIOR (2024)

+9%



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

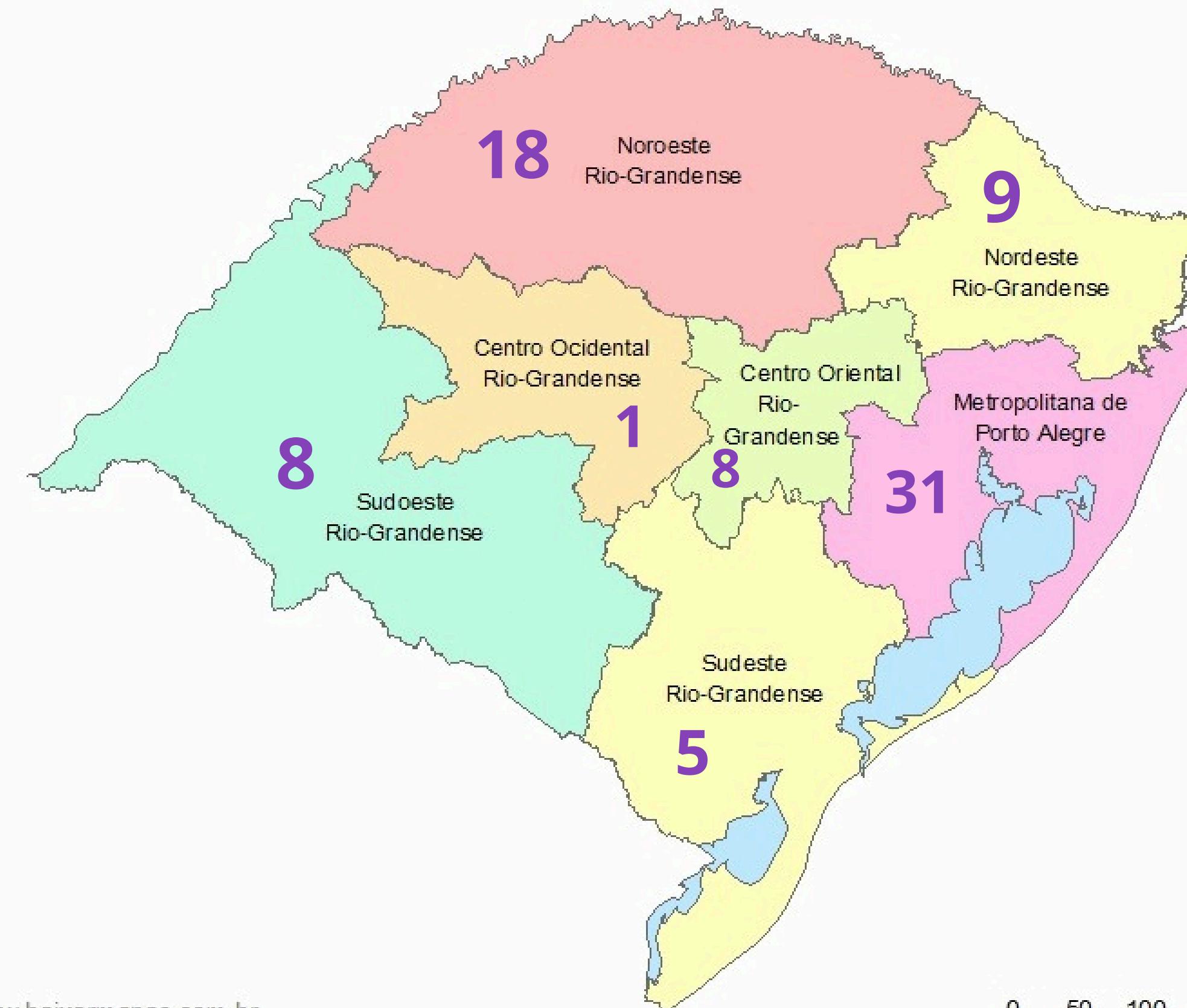
No ano de 2025, o Rio Grande do Sul registrou 80 feminicídios consumados, o que corresponde a uma taxa aproximada de 1,39* feminicídios por 100 mil mulheres, considerando a população feminina estimada do Estado



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

FEMINICÍDIOS POR MESORREGIÃO

- Metropolitana: 31
- Noroeste: 18
- Nordeste: 9 Centro
- Oriental: 8
- Sudoeste: 8
- Sudeste: 5 Centro
- Ocidental: 1
- Total: 80



Análise: DIPAM/DPGV/PCRS





POLÍCIA CIVIL

RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE CASOS:

Porto Alegre	6
Rio Grande	3
Esteio	3
Uruguaiana	2
Bento Gonçalves	2
Ronda Alta	2
Três Coroas	2
Cruz Alta	2
Parobé	2
São Luiz Gonzaga	2
Imbé	2
Caxias do Sul	2



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIOS COM 1 CASO CADA:

- Ijuí
- Frederico Westphalen
- Carazinho
- Passo do Sobrado
- Machadinho
- São Francisco de Assis
- Vacaria
- Santa Rosa
- Marau
- Novo Hamburgo
- Camaquã
- Feliz
- São Gabriel
- Viamão
- Santa Cruz do Sul
- Pelotas

- Gravataí
- Cerro Grande
- Sinimbu
- Salto do Jacuí
- Riozinho
- Teutônia
- Canoas
- Santa Maria
- Vila Maria
- Sobradinho
- Lajeado
- Canela
- Garibaldi
- Alegrete
- Candelária
- Barão do Triunfo
- Capão da Canoa

- Itaqui
- Nova Araçá
- Quaraí
- Charqueadas
- São Borja
- São Leopoldo
- Piratini
- Xangri-lá
- São Francisco de Paula
- Flores da Cunha
- Balneário Pinhal
- Miraguai
- Bom Jesus
- Alvorada
- Estrela
- Tapejara
- Fagundes Varela

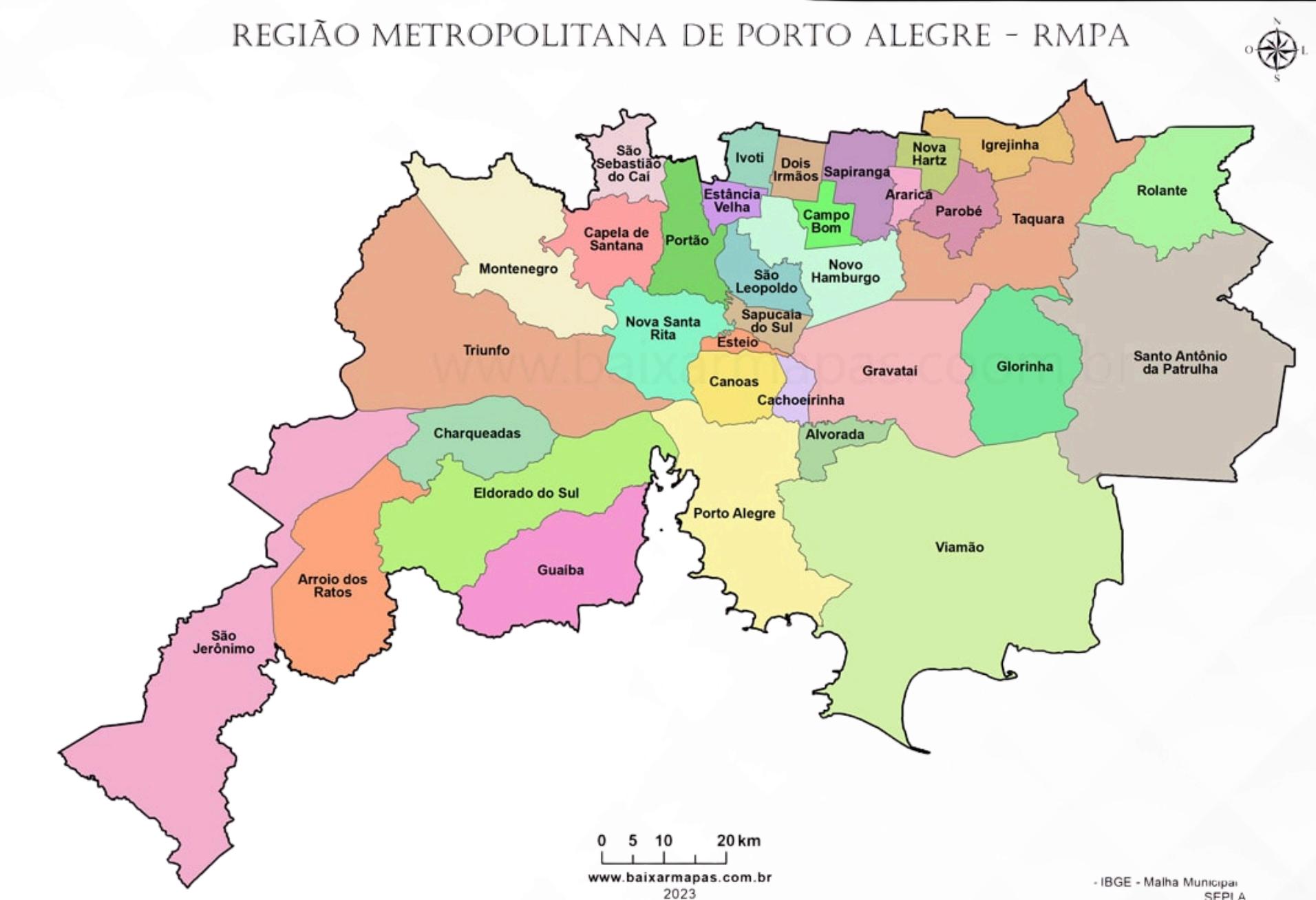


POLÍCIA CIVIL

RIO GRANDE DO SUL

Feminicídios por município e
Região Metropolitana do RS
total = 31

Porto Alegre – 6
Esteio – 3
Imbé – 2
Parobé – 2
Três Coroas – 2



Na Região Metropolitana, Porto Alegre concentra o maior número de feminicídios (6), seguida por Esteio (3). Os demais municípios apresentam registros pontuais, com um caso no período analisado.



REGIÃO METROPOLITANA COM 1 CASO CADA:

- Alvorada
- Balneário Pinhal
- Barão do Triunfo
- Camaquã
- Canela
- Canoas
- Capão da Canoa
- Cerro Grande
- Charqueadas
- Feliz
- Gravataí
- Novo Hamburgo
- Riozinho
- São Leopoldo
- Viamão
- Xangri-lá



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

RANKING-FEMINICÍDIOS POR REGIÃO POLICIAL (RS)

Com 1 registro cada:

- 26^a DPRI**
- 14^a DPRI**
- 11^a DPRI**
- 10^a DPRI**
- 1^a DPRI**
- 9^a DPRI**
- 15^a DPRI**
- 12^a DPRI**
- 22^a DPRI**
- 3^a DPRI**

Com 2 registros cada:

- 6^a DPRI**
- 25^a DPRI**
- 27^a DPRI**
- 2^a DPRI**
- 17^a DPRI**
- 18^a DPRI**
- 29^a DPRI**

DIPAM - 6

- 23^a DPRI - 5**
- 8^a DPRI - 7**
- 28^a DPRI - 3**
- 16^a DPRI - 4**
- 7^a DPRI - 3**
- 21^a DPRI - 3**
- 3^a DPRM - 4**
- 19^a DPRI - 3**
- 2^a DPRI - 5**
- 2^a DPRM - 4**
- 4^a DPRI - 3**
- 5^a DPRI - 3**
- 6^a DPRI - 3**

Observa-se maior concentração de feminicídios sob atribuição da DIPAM, seguida pelas 23^a e 8^a DPRI e pela 2^a DPRM. As demais regiões policiais apresentam registros distribuídos de forma pulverizada, com predominância de ocorrências isoladas.



POLÍCIA CIVIL

RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul, a série de taxas de feminicídio por 100 mil mulheres registrou 1,5 em 2023 e 1,2 em 2024, segundo dados consolidados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública e estatísticas estaduais. Para 2025, com base em 80 feminicídios consumados e população feminina estimada, a taxa aproxima-se de 1,39* por 100 mil mulheres



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO—DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (RS, 2025)

Em 2025, o Rio Grande do Sul contabilizou 116 órfãos em decorrência de feminicídios. A análise por faixa etária revela que 50,9% são crianças e adolescentes até 18 anos, com destaque para a faixa de 4 a 12 anos. Esses dados evidenciam que a violência letal contra mulheres produz impactos que ultrapassam a vítima direta, alcançando diferentes gerações e impondo demandas estruturais de proteção social.

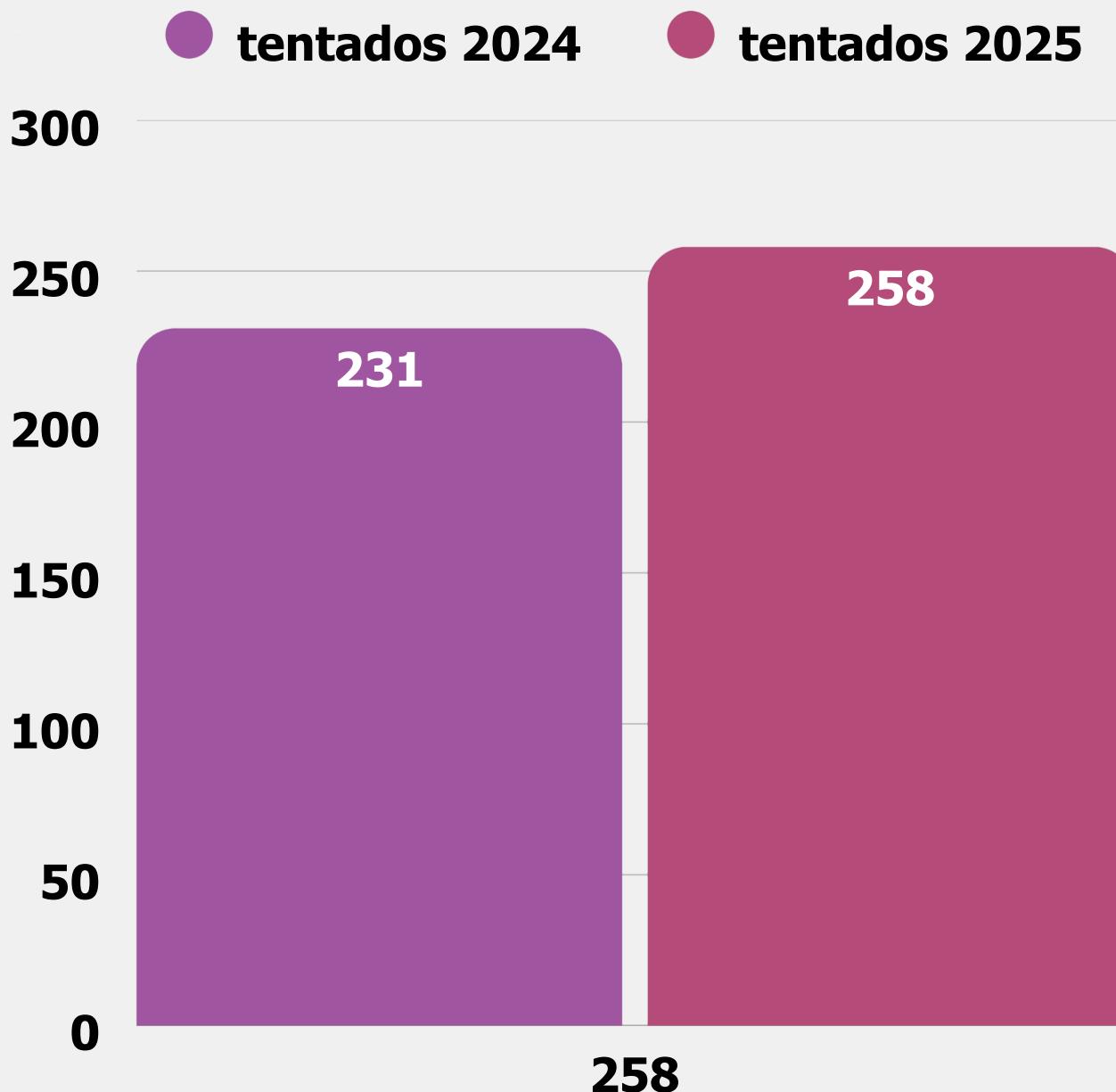
Faixa etária	Nº de órfãos	% do total
Até 4 anos	8	6,9%
De 4 a 12 anos	31	26,7%
De 12 a 18 anos	20	17,2%
Acima de 18 anos	57	49,1%
Total	116	100%



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

INDICADORES DE FEMINICÍDIO NO RS

JANEIRO A DEZEMBRO 2025



COMPARAÇÃO COM O
ANO ANTERIOR (2024)



Tentados

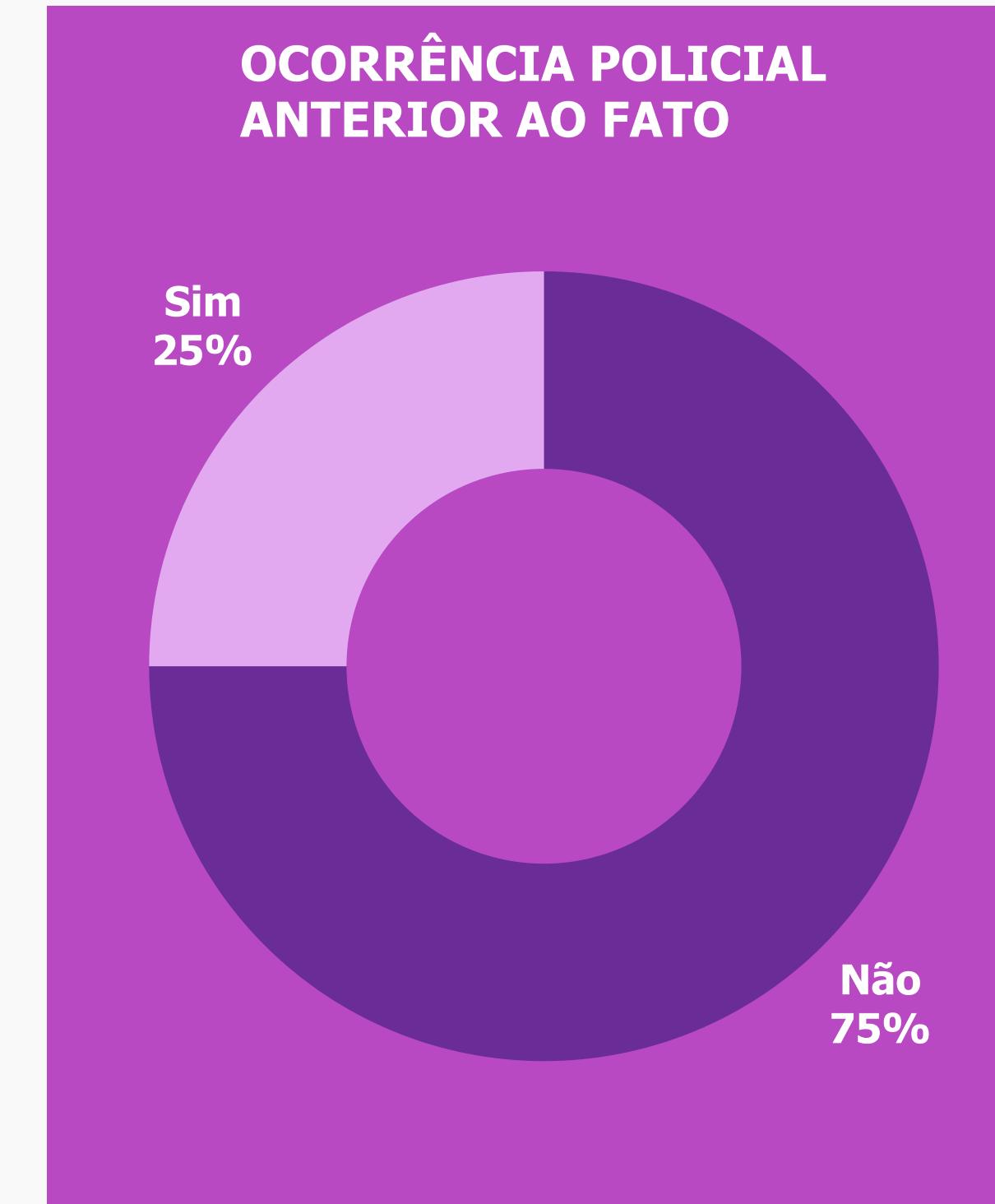
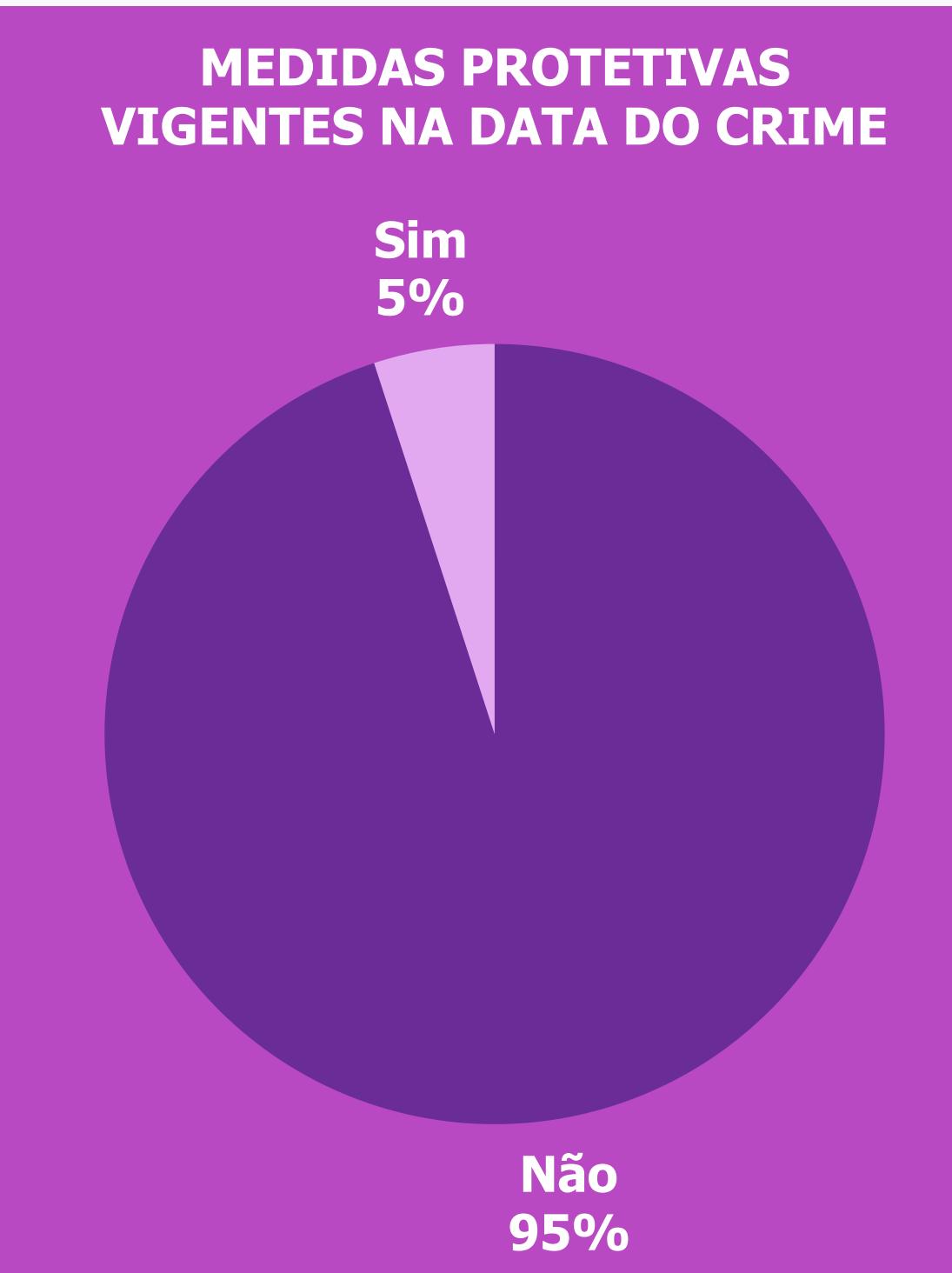


POLÍCIA CIVIL

RIO GRANDE DO SUL

FEMINICÍDIOS CONSUMADOS

JANEIRO A DEZEMBRO 2025

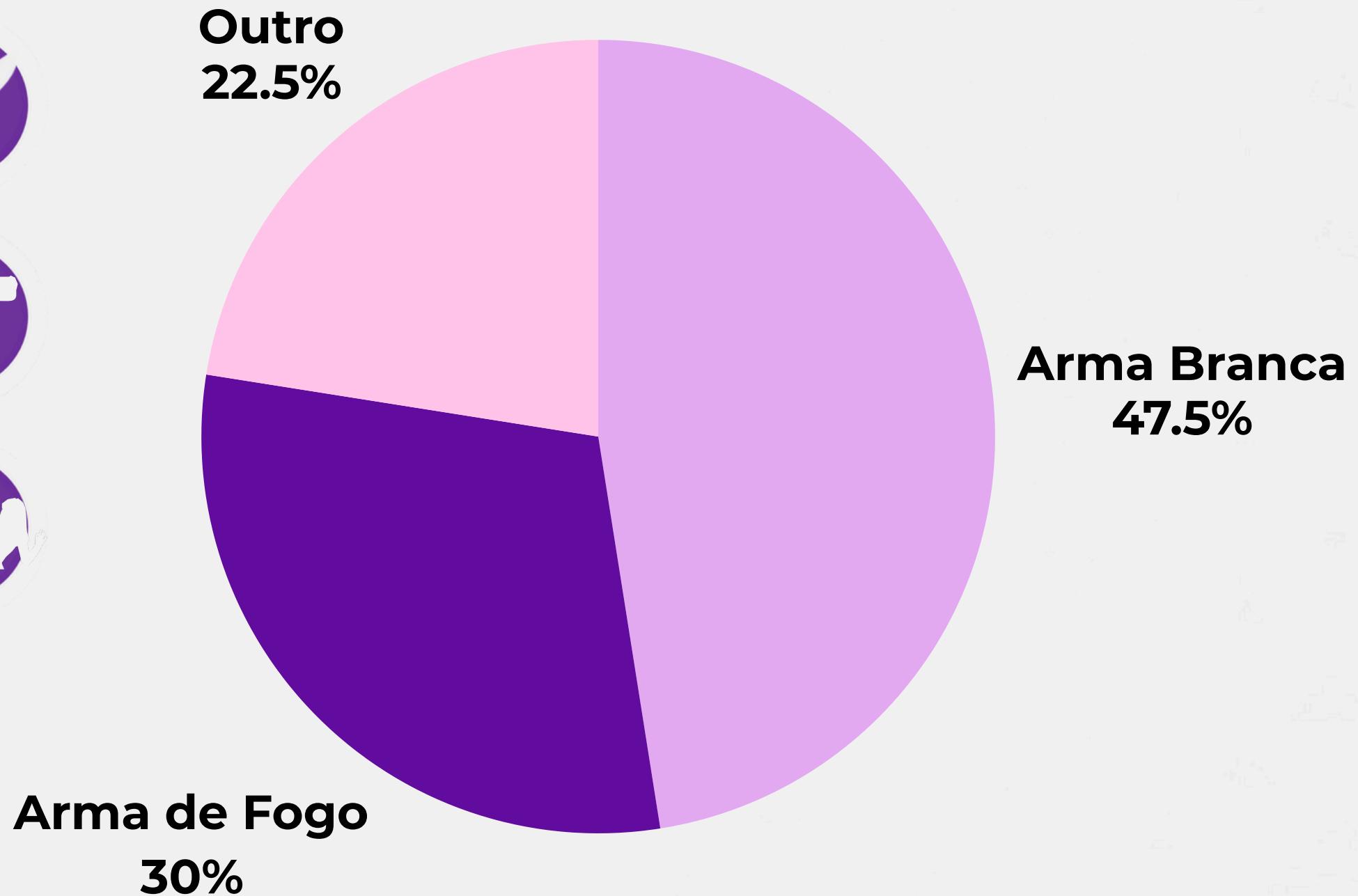




POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

FEMINICÍDIOS CONSUMADOS JANEIRO A DEZEMBRO 2025

INSTRUMENTO UTILIZADO



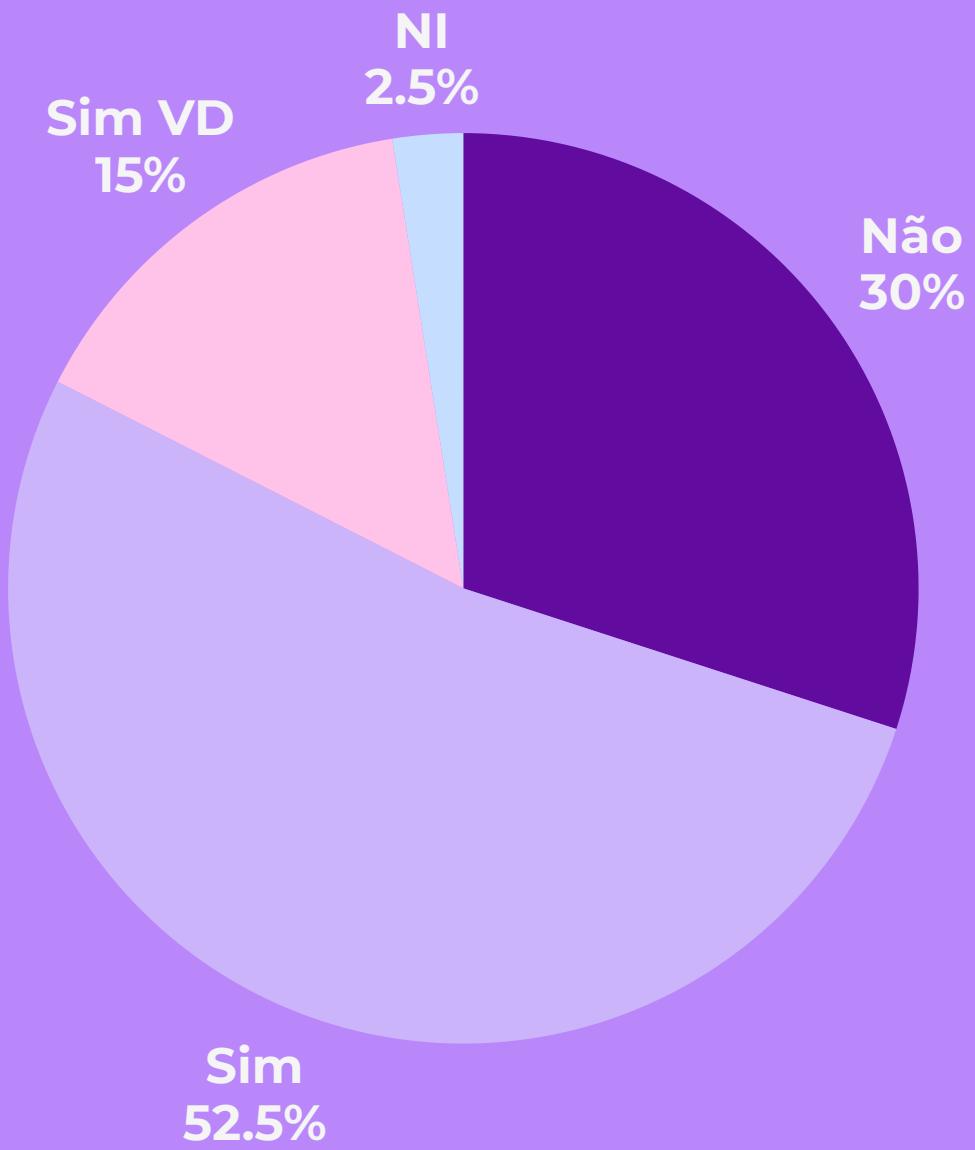


POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

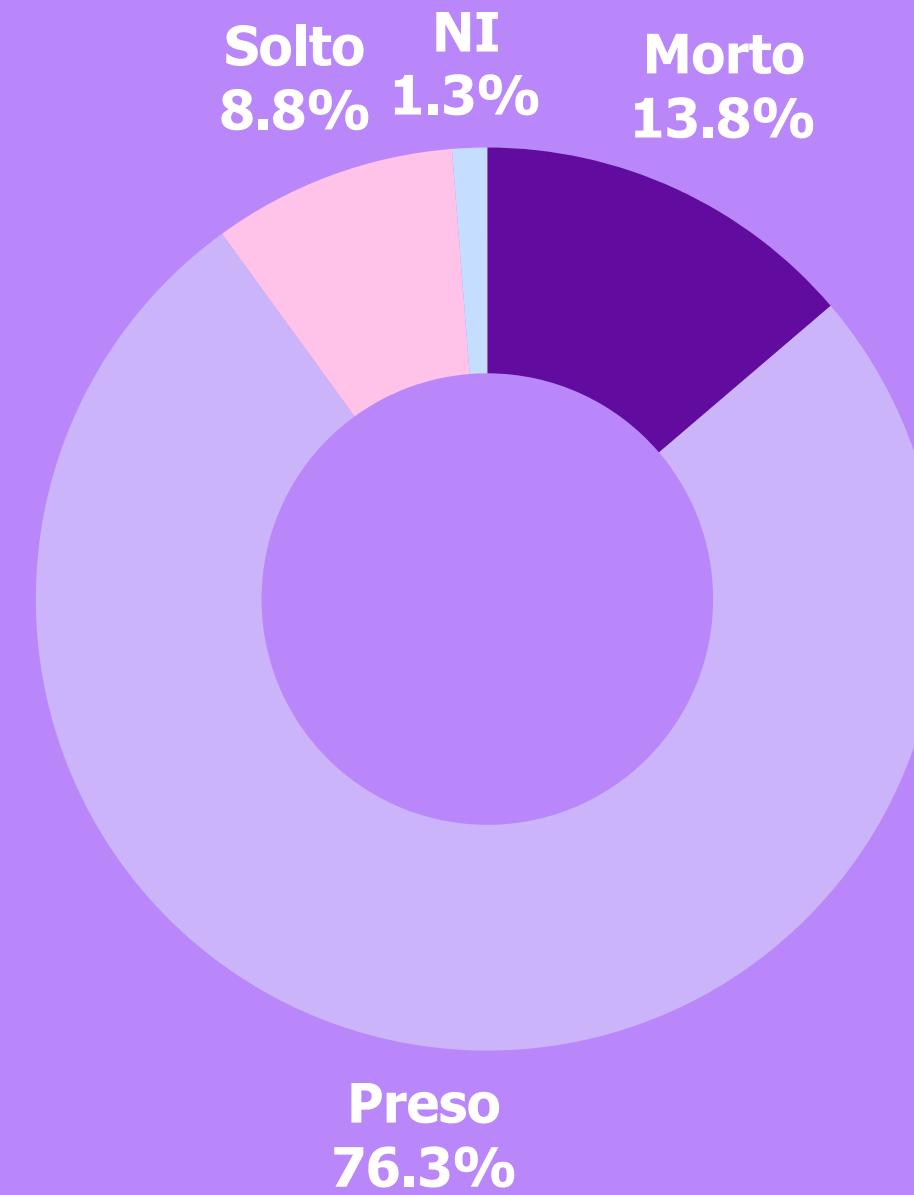
FEMINICÍDIOS CONSUMADOS

JANEIRO A DEZEMBRO 2025

ANTECEDENTES POLICIAIS DO AUTOR



SITUAÇÃO DO AUTOR



Análise: DIPAM/DPGV/PCRS

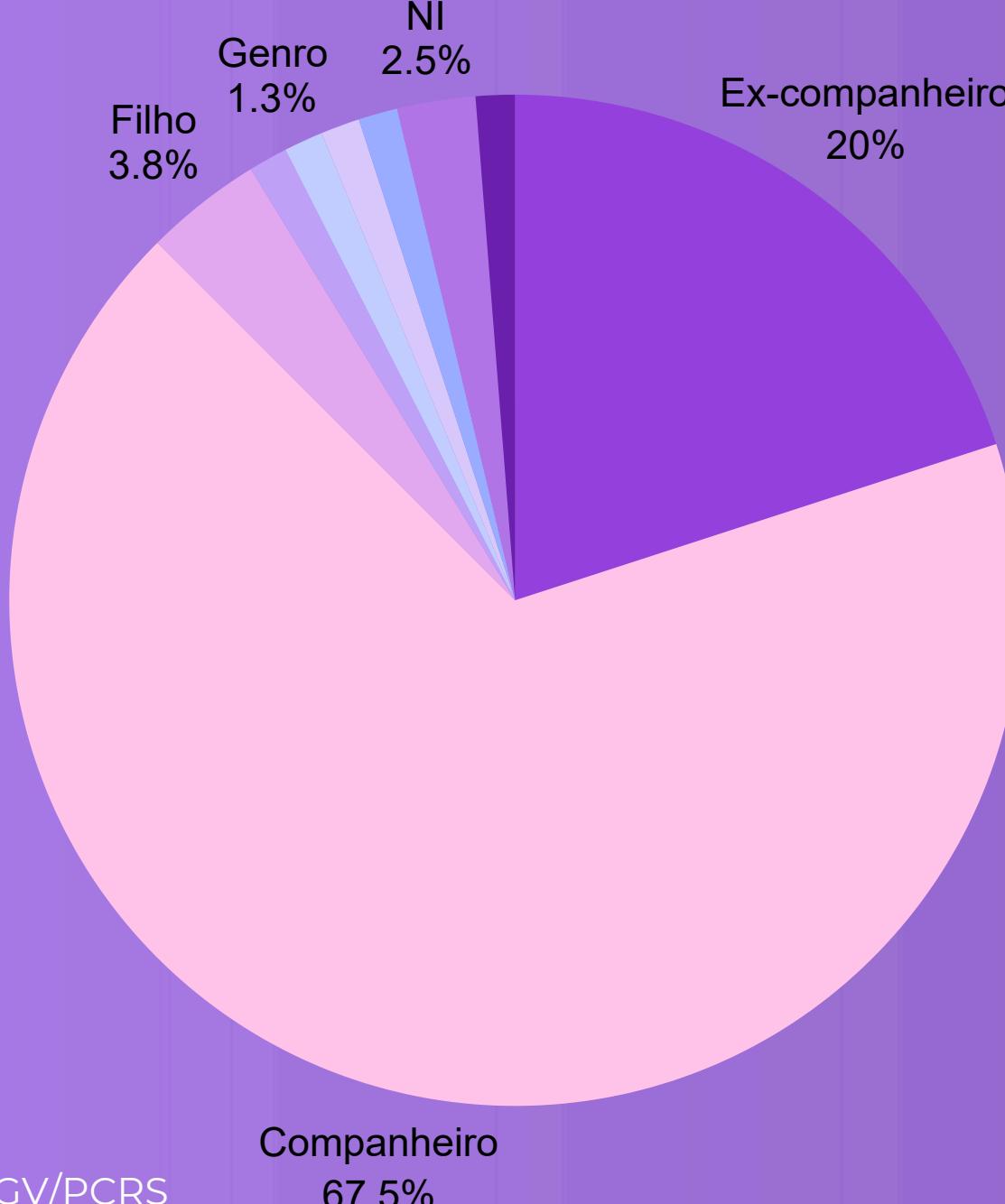


POLÍCIA CIVIL

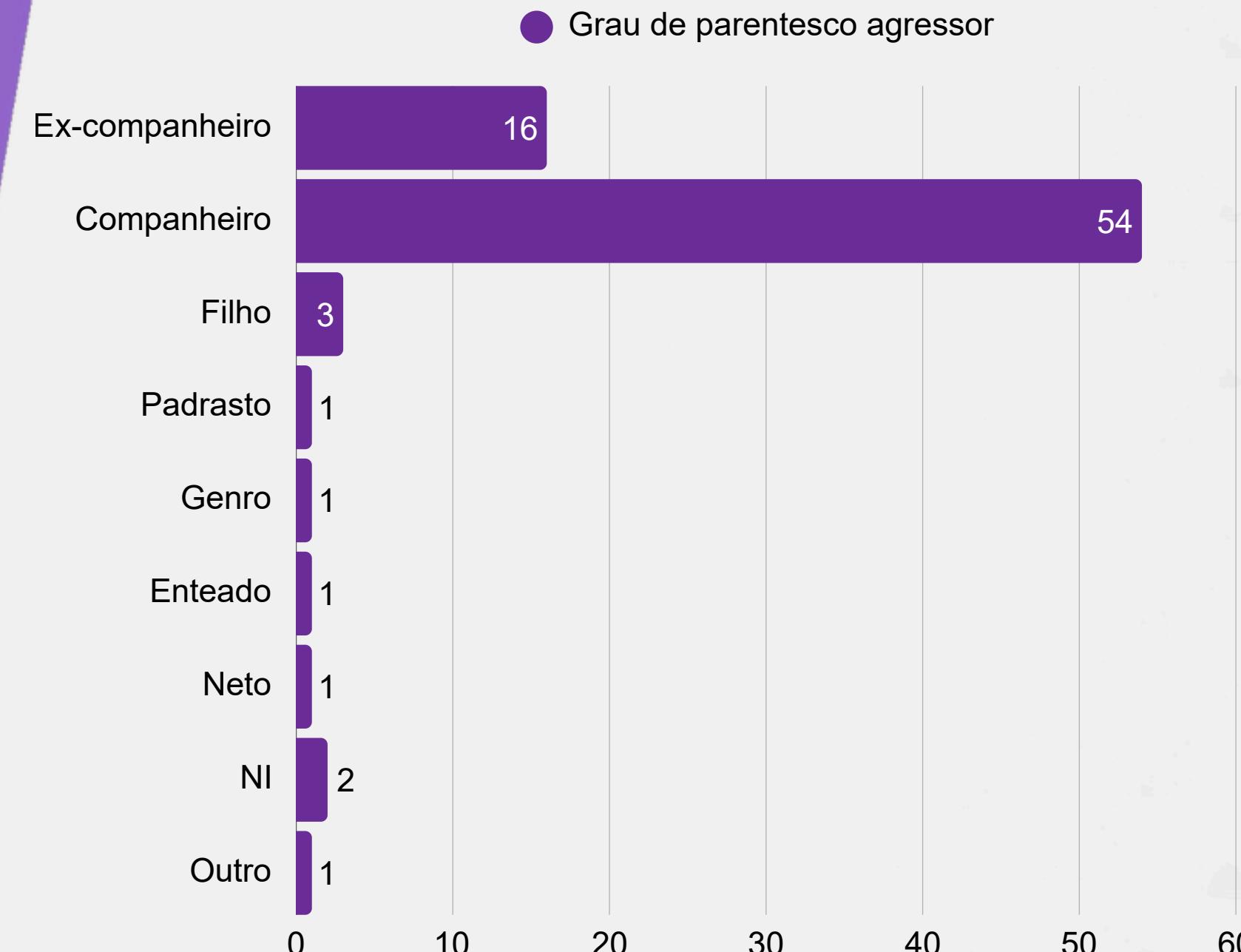
RIO GRANDE DO SUL

FEMINICÍDIOS CONSUMADOS JANEIRO A DEZEMBRO 2025

- Ex-companheiro
- Companheiro
- Filho
- Padrasto
- Genro
- Enteado
- Neto
- NI
- Outro



Análise: DIPAM/DPGV/PCRS



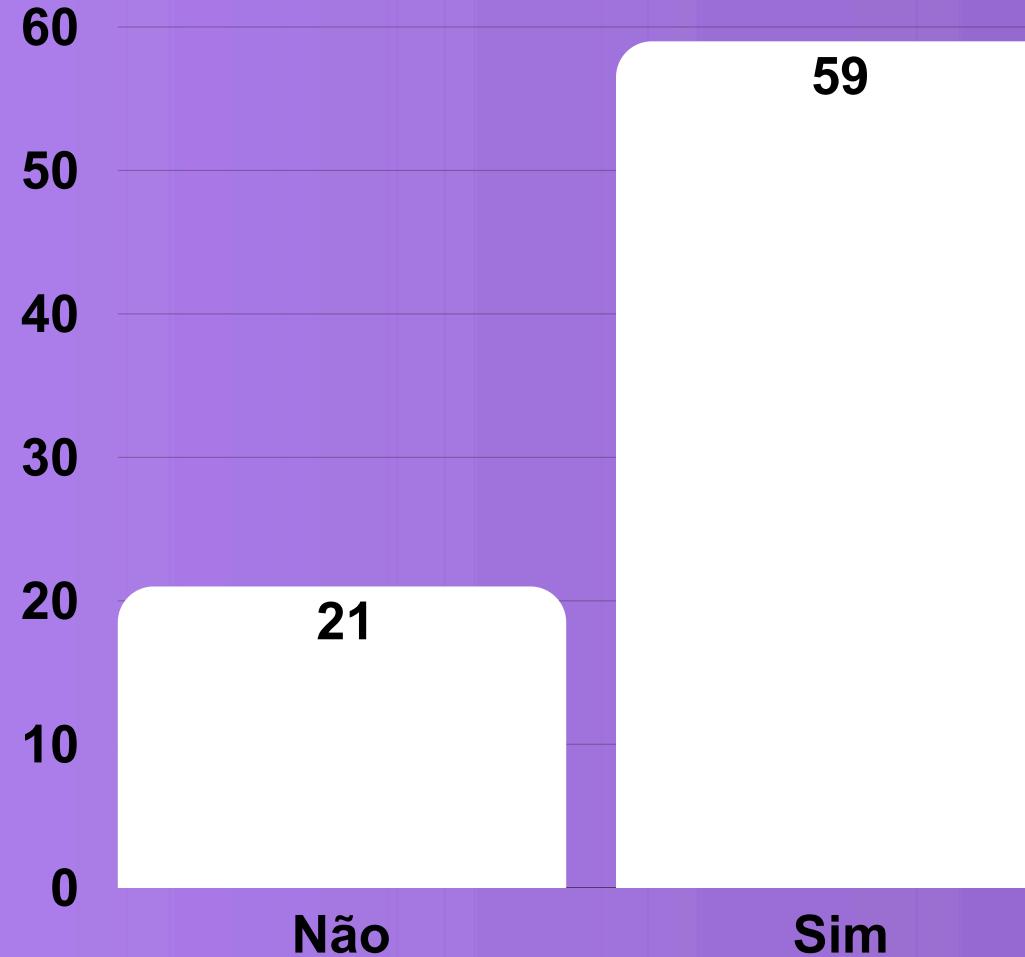


POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

FEMINICÍDIOS CONSUMADOS

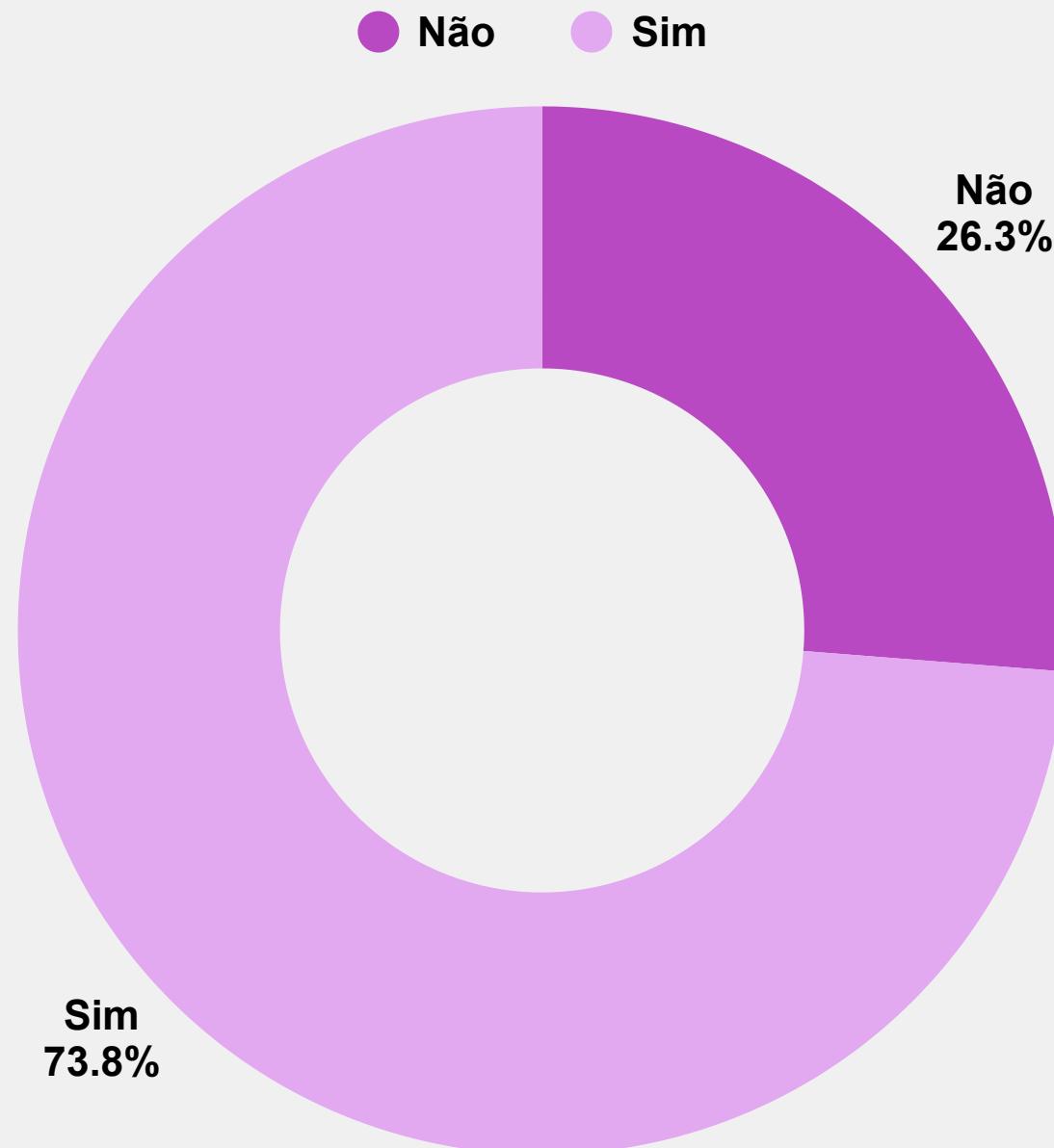
JANEIRO A NOVEMBRO 2025

VÍTIMAS COM FILHOS



Análise: DIPAM/DPGV/PCRS

VÍTIMAS COM FILHOS

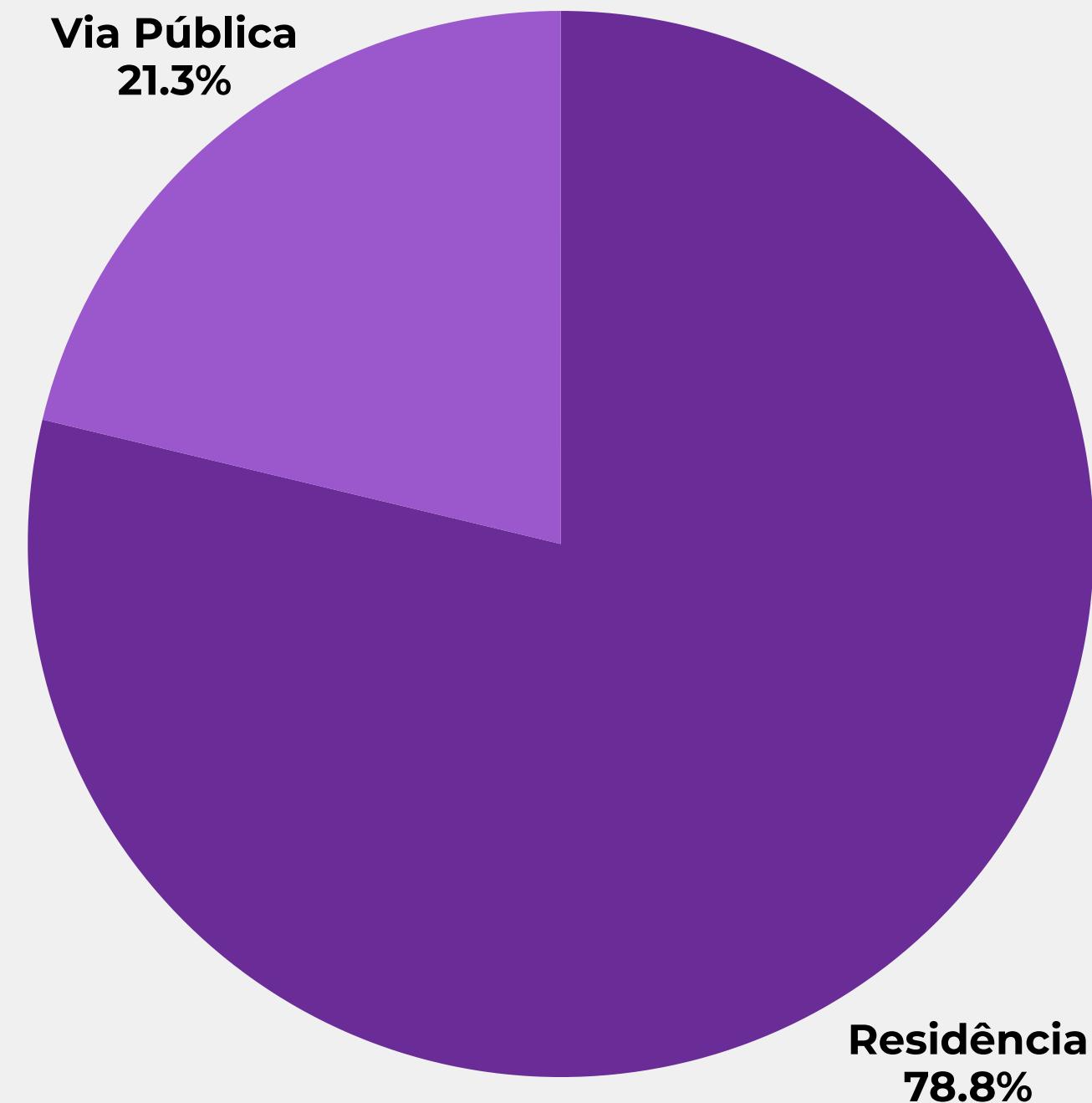




POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

FEMINICÍDIOS CONSUMADOS 2025

LOCAL



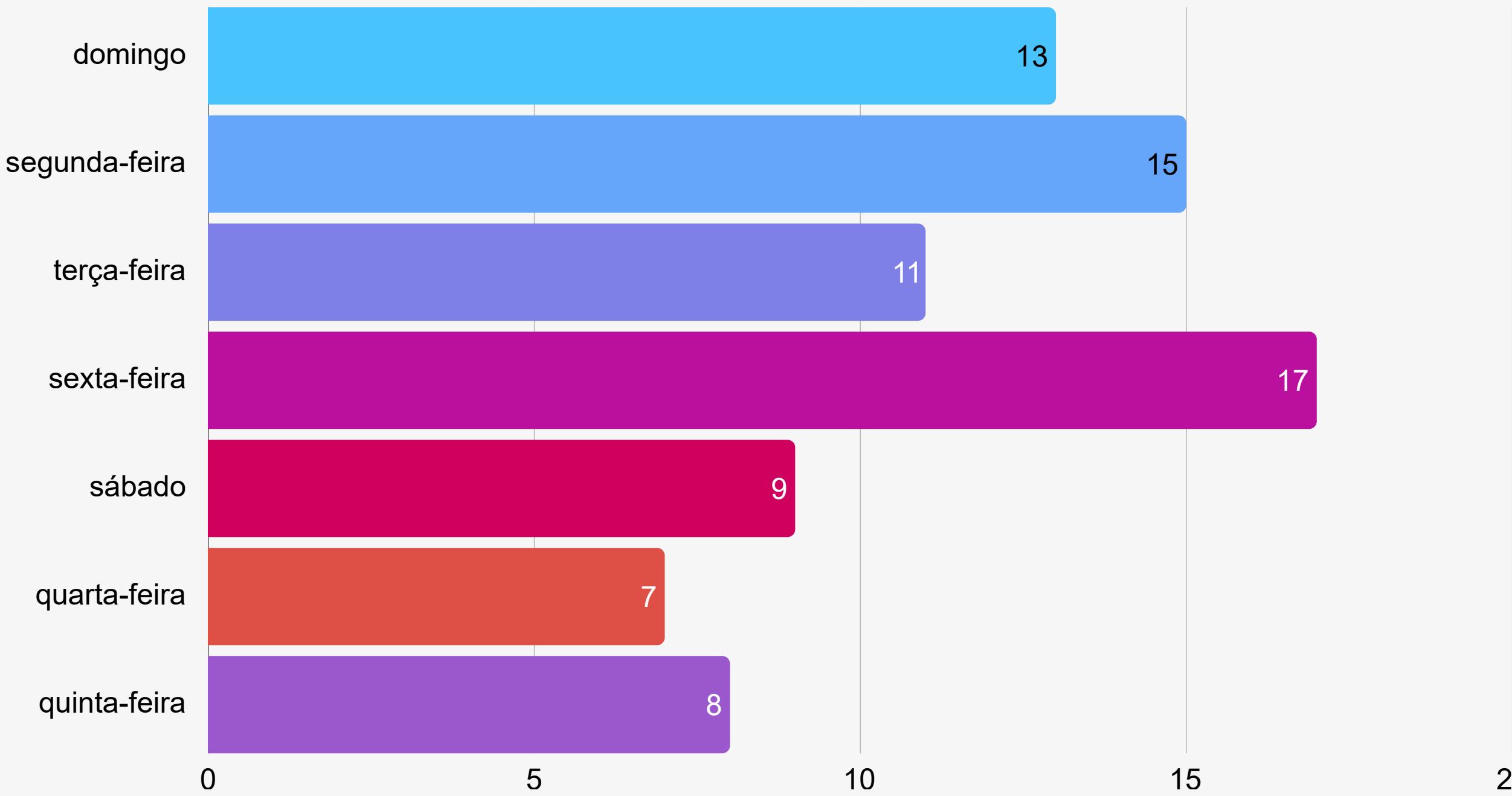
Análise: DIPAM/DPGV/PCRS



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

FEMINICÍDIOS CONSUMADOS

JANEIRO A DEZEMBRO 2025

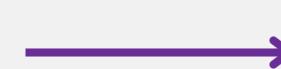




POLÍCIA CIVIL

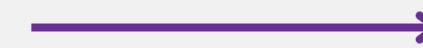
RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025



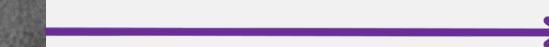
ÍNTIMO

Em **85%** dos casos, o autor foi o companheiro ou ex-companheiro da vítima



FAMILIAR

6,4% dos autores tinham algum parentesco com a vítima



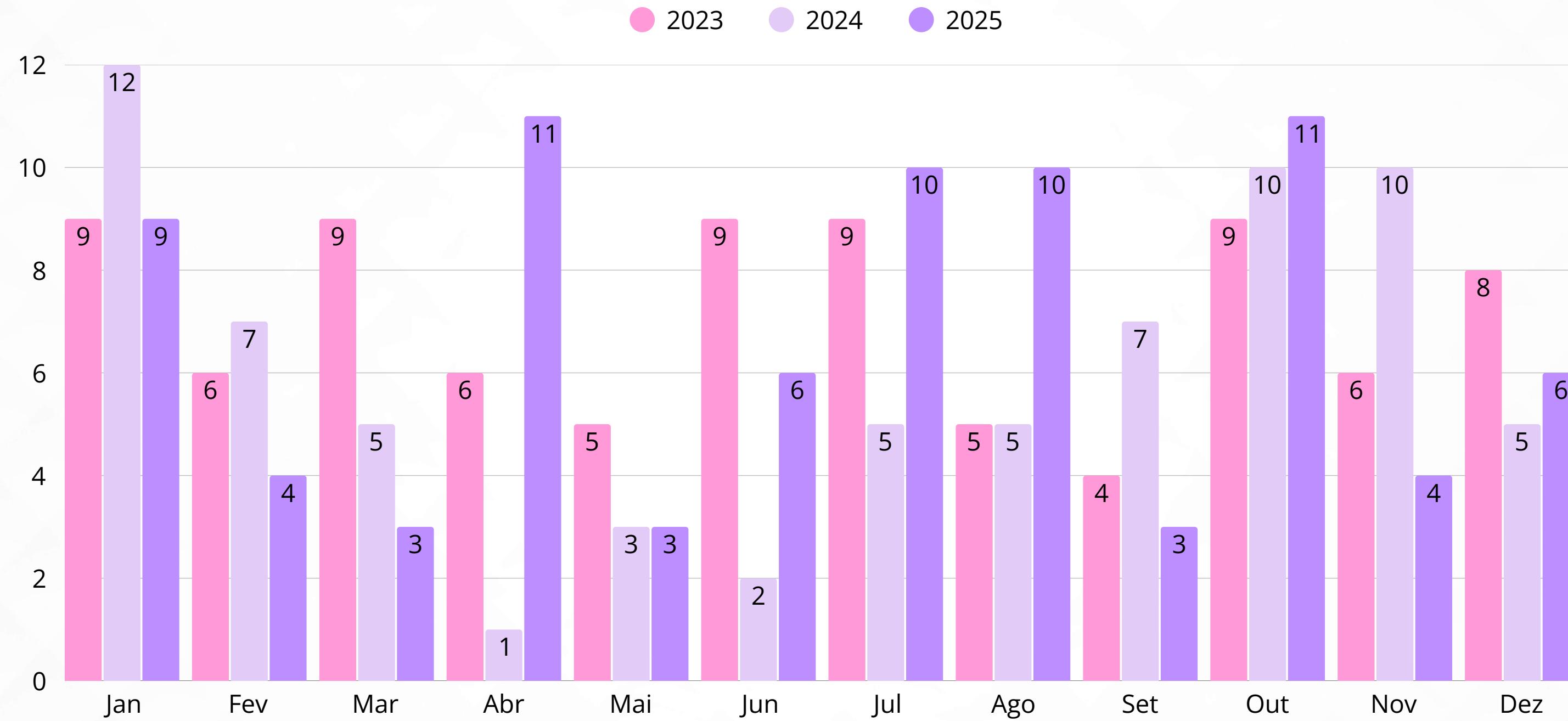
RESIDÊNCIA

A residência foi o local de **77,6%** dos crimes



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025



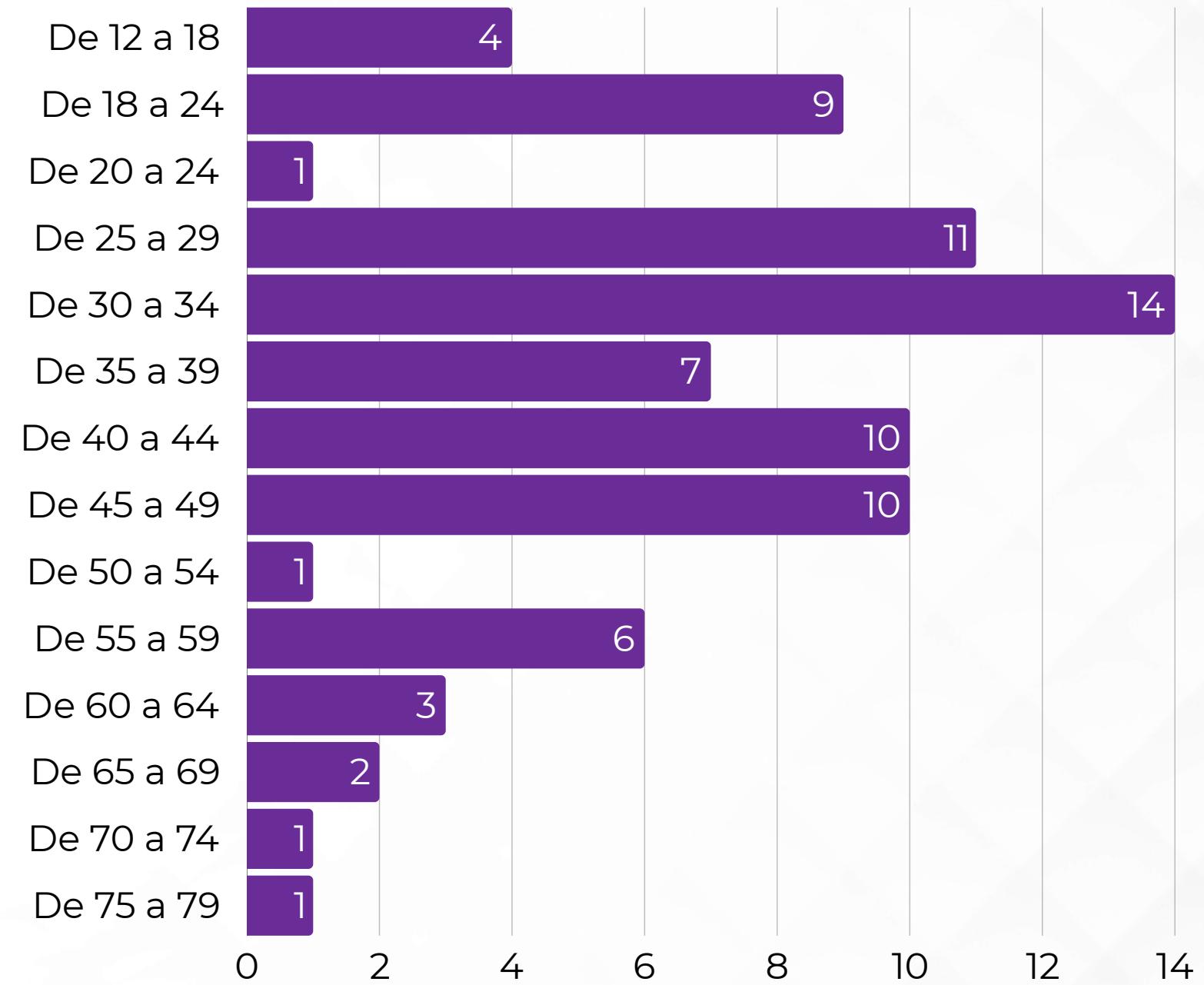
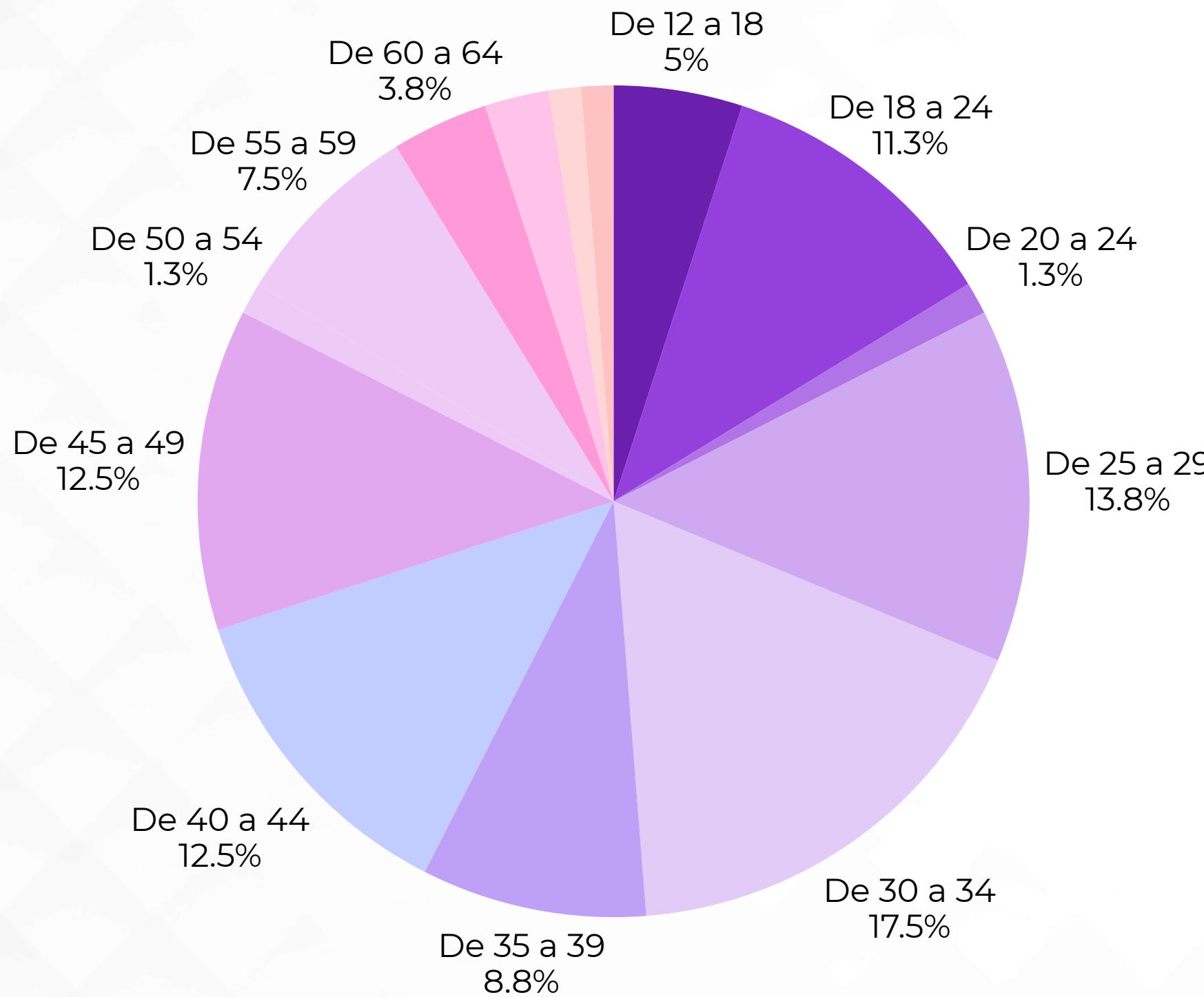
Análise: DIPAM/DPGV/PCRS



POLÍCIA CIVIL

RIO GRANDE DO SUL

FAIXA-ETÁRIA DA VÍTIMA

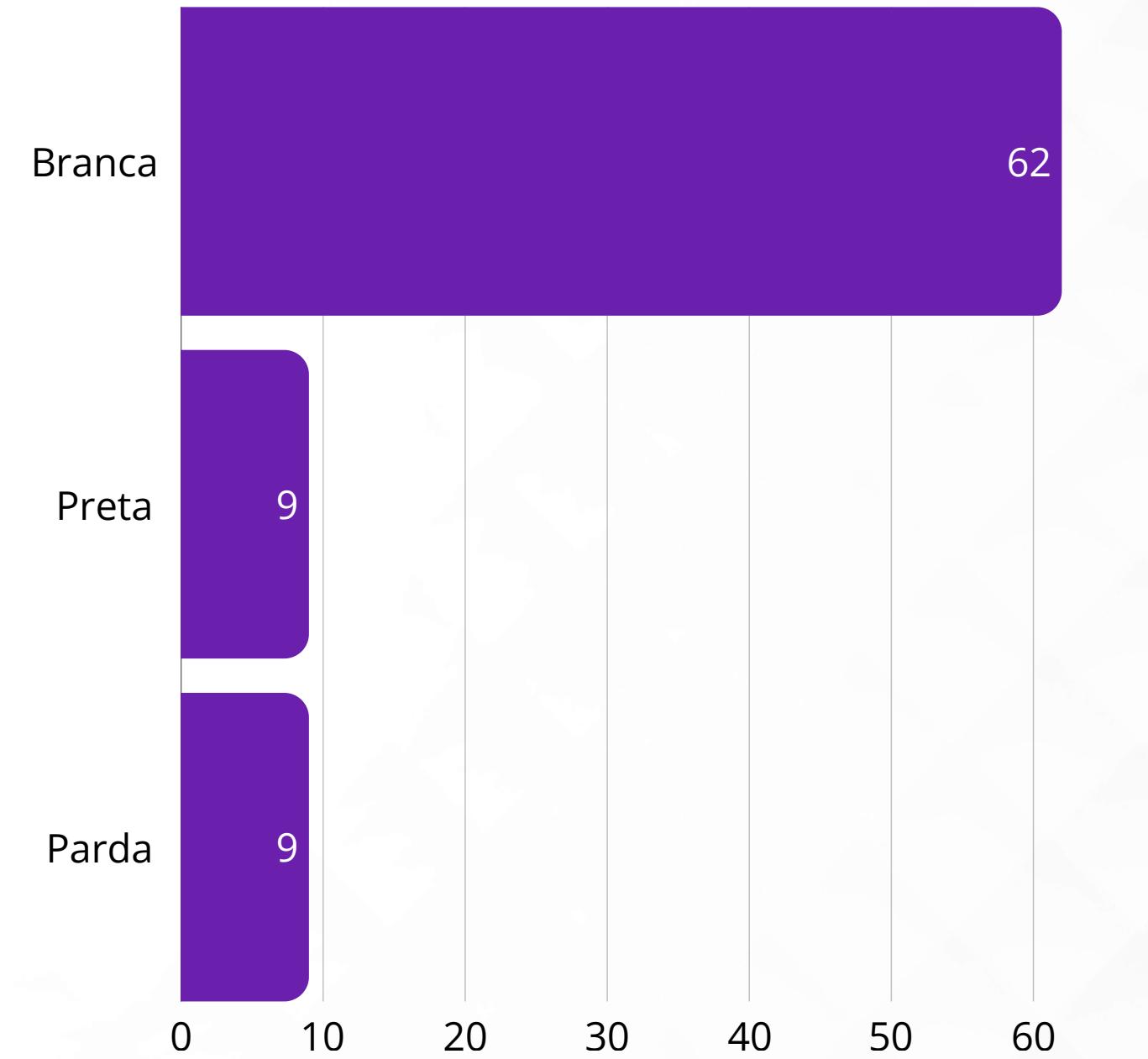
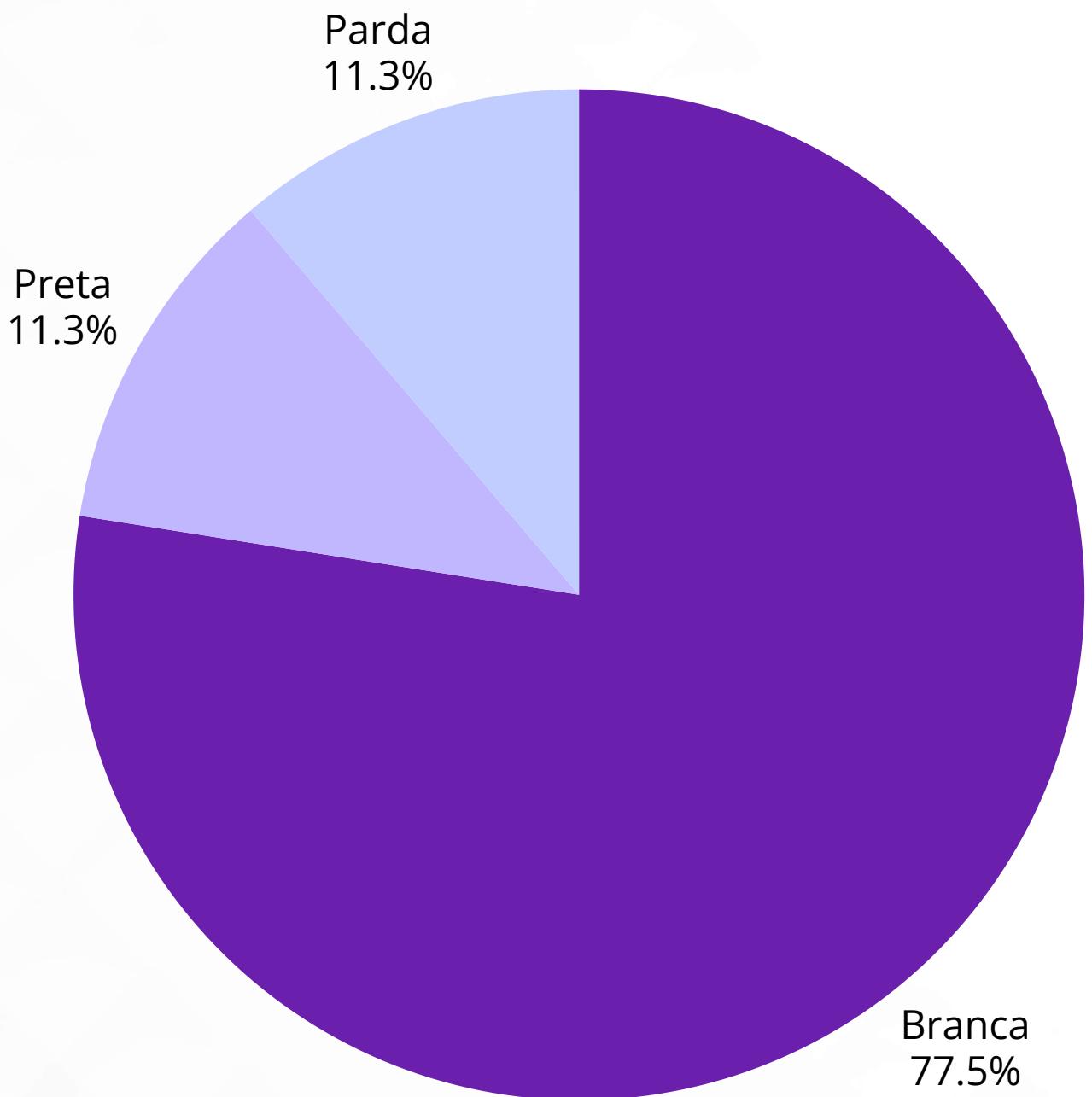




POLÍCIA CIVIL

RIO GRANDE DO SUL

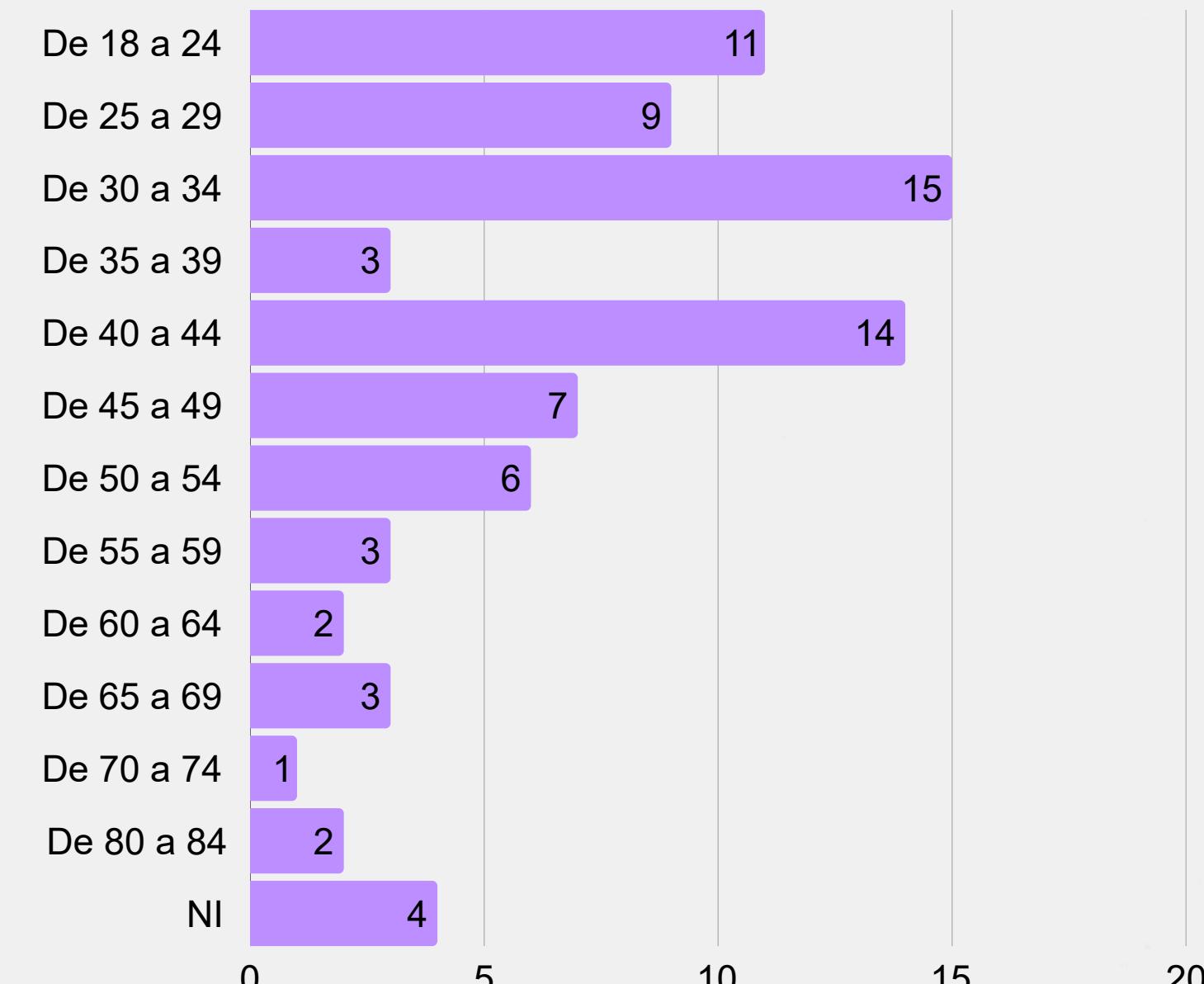
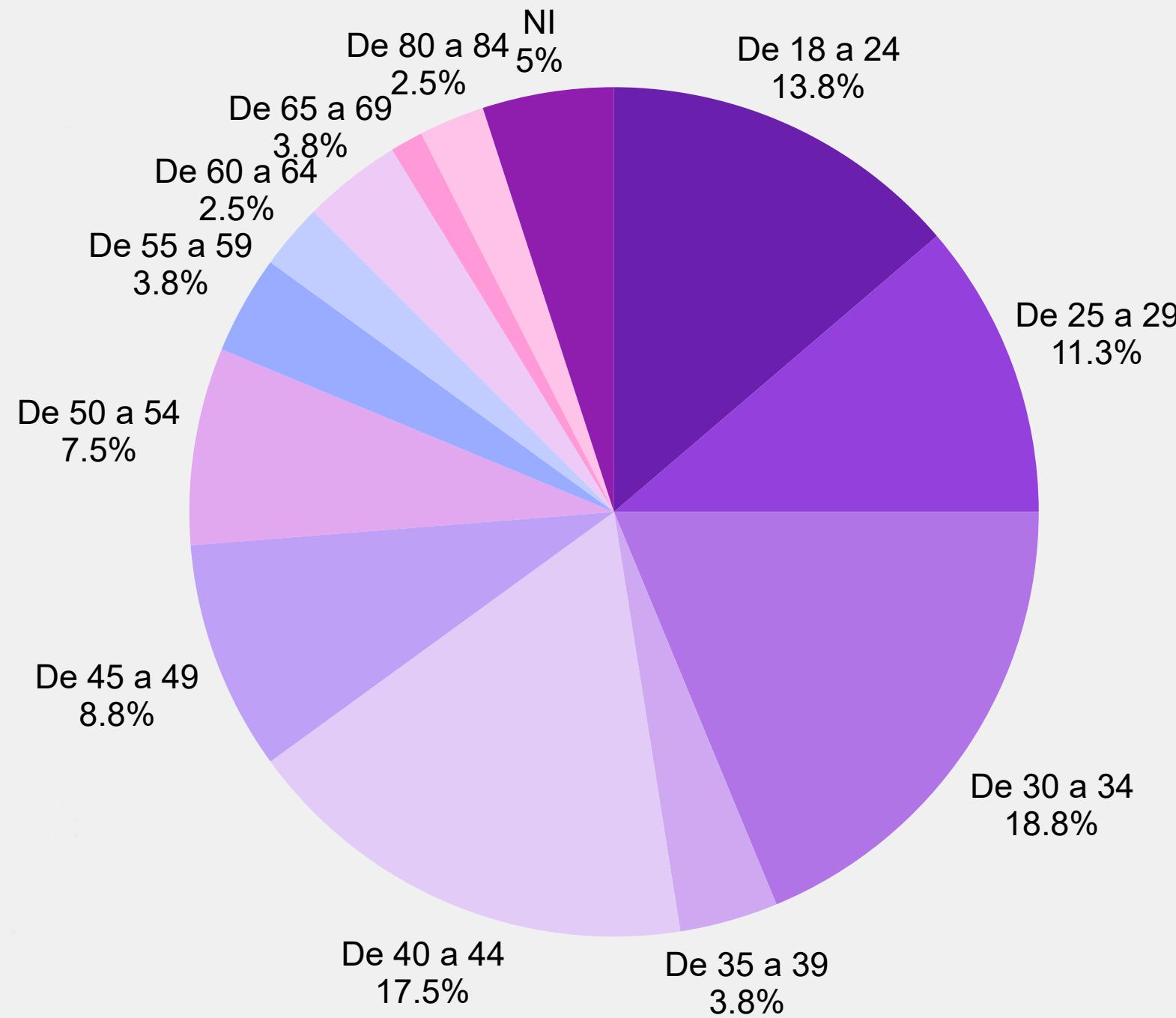
COR DA PELE DA VÍTIMA





POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

FAIXA-ETÁRIA DO AGRESSOR



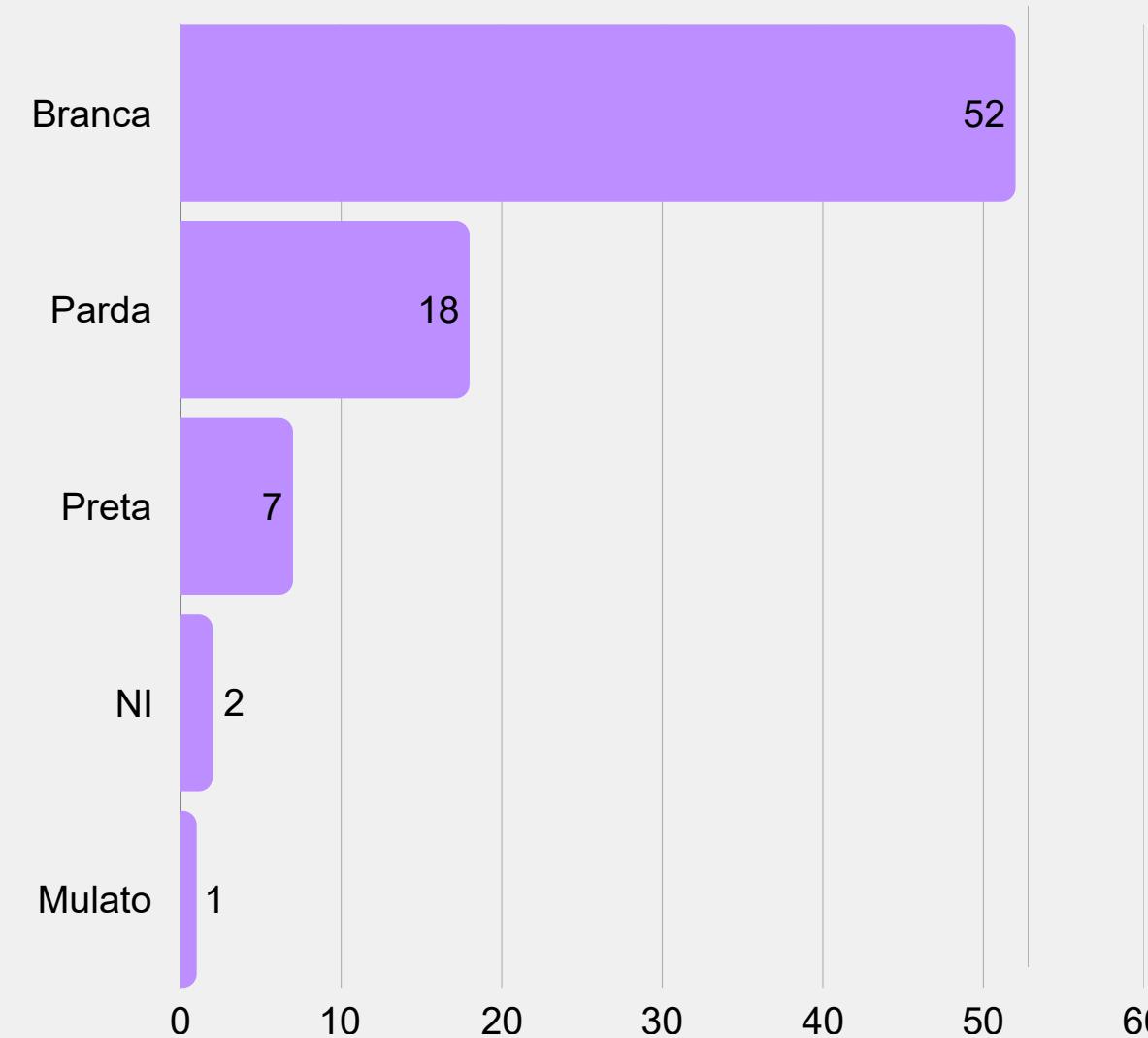
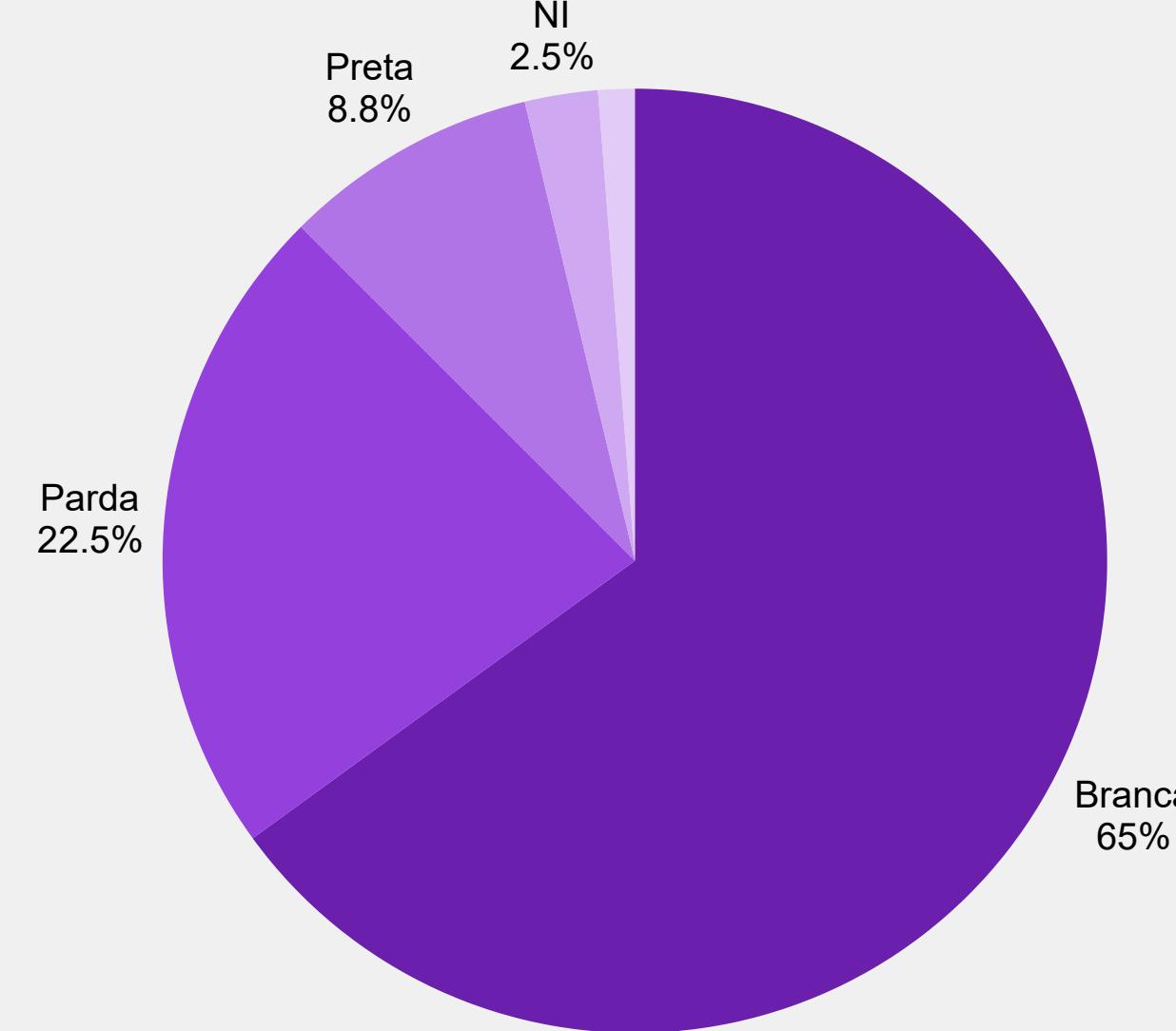


POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

COR DA PELE DO AGRESSOR

● Branca ● Parda ● Preta ● NI

● Mulato





POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

Perfil das Vítimas



A análise do perfil das vítimas de feminicídio consumado em 2025 evidencia padrões relevantes para a compreensão do fenômeno no Estado do Rio Grande do Sul.

Observa-se que 74,6% das vítimas tinham entre 18 e 49 anos, indicando que o feminicídio atinge majoritariamente mulheres em idade economicamente ativa. Ainda assim, a presença de vítimas adolescentes e idosas demonstra que a violência letal de gênero atravessa diferentes ciclos de vida.

Quanto ao estado civil, verifica-se o predomínio de mulheres solteiras, seguido por mulheres casadas, o que reforça que o feminicídio não se restringe a relações formais, podendo ocorrer em diversos arranjos afetivos e familiares.



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

Perfil das Vítimas



No que se refere à cor/raça, a maior parte das vítimas foi identificada como branca, em consonância com a composição demográfica do Estado do Rio Grande do Sul, conforme os registros disponíveis.

A análise da escolaridade aponta que a maioria das vítimas possuía até o ensino médio, indicando um perfil de escolaridade predominantemente básica. Ressalta-se, contudo, a presença de vítimas em todos os níveis de escolaridade.



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

Perfil das Vítimas



Do total de 80 vítimas de feminicídio em 2025, verifica-se que 75 mulheres não possuíam medida protetiva de urgência vigente à época do crime. Ademais, 59 vítimas sequer possuíam registro de ocorrência policial prévio relacionado à violência doméstica. Esses dados evidenciam que, na maioria dos casos, o feminicídio ocorreu sem acionamento formal prévio do sistema de proteção, indicando a existência de situações de violência que permanecem invisibilizadas ou não chegam ao conhecimento das instituições antes do desfecho letal.



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

Análise do Perfil do Agressor

A análise do perfil dos agressores nos casos de feminicídio consumado em 2025, com base nos dados consolidados pelo GPGG/PCRS, evidencia padrões relevantes quanto à dinâmica da violência letal de gênero no Estado do Rio Grande do Sul.

Observa-se que a maior concentração de agressores encontra-se na faixa etária entre 25 e 49 anos, correspondendo a 63,3% dos casos, o que indica predominância de autores em idade economicamente ativa. Tal dado revela que a prática do feminicídio está majoritariamente associada a homens adultos inseridos em relações afetivas.



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

Análise do Perfil do Agressor

No que se refere à relação entre vítima e agressor, verifica-se que 89,9% dos casos ocorreram no contexto de relações íntimas, envolvendo, em sua maioria, companheiros ou ex-companheiros. Esse resultado reforça o caráter doméstico, relacional e continuado do feminicídio, evidenciando que a violência letal é, frequentemente, o desfecho de ciclos prévios de violência nas relações afetivas.

Quanto aos antecedentes, constata-se que 64,6% dos agressores possuíam algum tipo de registro criminal anterior, incluindo parcela significativa com histórico específico de violência doméstica. Esse achado aponta para a recorrência de comportamentos violentos anteriores ao evento letal e evidencia a importância da atuação preventiva do sistema de justiça e da rede de proteção em situações já identificadas como de risco.



POLÍCIA CIVIL RIO GRANDE DO SUL

MAPA DO FEMINICÍDIO 2025

Análise do Perfil do Agressor

Em relação ao perfil social, observa-se predominância de agressores identificados como solteiros ou casados, com escolaridade concentrada nos níveis fundamental e médio, ainda que haja registros em todos os níveis de escolaridade.

De modo geral, o perfil do agressor reforça que o feminicídio é um fenômeno estrutural, fortemente associado a relações íntimas marcadas por histórico de violência, demandando estratégias integradas de prevenção, monitoramento e intervenção precoce, especialmente nos casos em que já há registros anteriores de violência doméstica.



POLÍCIA CIVIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL